

PST - 139 - SESSÃO DE PÔSTER 03 10/08/2016 de 09:00 às 18:00, ÁREA DE EXPOSIÇÃO DE PÔSTERES

407 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ACARICIDA DE EXTRATOS DE FOLHA DE PIPER TUBERCULATUM EM LARVAS DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS. EVALUATION OF ACARICIDAL ACTIVITY EXTRACT OF PIPER TUBERCULATUM LEAF IN RHIPICEPHALUS MICROPLUS LARVAL

FÁBIO DA SILVA BARBIERI¹; CAROLINE OLIVEIRA CELESTINO²; LUCIANA GATTO BRITO³; ANDRINA G SILVA BRAGA⁴; CLARIANA LINS LACERDA⁵; MARCELA BERNINI RAMOS⁶; VALDIR ALVES FACUNDO⁷.

1,2,3,4,5,6. EMBRAPA RONDÔNIA, PORTO VELHO - RO - BRASIL; 7. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, PORTO VELHO - RO - BRASIL.

Palavras-chave: Rhipicephalus microplus; Piper tuberculatum; extrato de plantas

O parasitismo causado pelo Rhipicephalus microplus causa grandes perdas na pecuária bovina brasileira, com prejuízos da ordem de US\$3,24 bilhões ao ano. O surgimento de populações resistentes a diversos princípios ativos utilizados no controle do carrapato dos bovinos tem estimulado a busca por novas moléculas com potencial pesticida. Piper tuberculatum, também conhecida como pimenta D'arda, tem demonstrado potencial inseticida, fungicida, acaricida, moslucicida, e nematocida. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial acaricida de extratos de folha de P. tuberculatum, em diferentes solventes, sobre larvas de R. microplus através do teste de envelope de larvas (LPT). O extrato de folha de P. tuberculatum foi produzido no Laboratório de Química de Produtos Naturais da Universidade de Rondônia (UNIR), sendo fornecido o extrato de folha em quatro solventes: etanólico (PTFEt); hexânico (PTFHe); clorofórmico (PTFCI); e acetato de etila (PTFAc). Os extratos foram diluídos em etanol e obtidas as concentrações de 1,56; 3,12; 6,25; 12,5; 25; 50 mg/mL, as quais foram impregnadas em envelopes confeccionados de papel filtro, em triplicata. Para controle negativo impregnou-se etanol e positivo diazinon em grau técnico. Larvas foram obtidas de fêmeas ingurgitadas coletadas de bovinos naturalmente infestados, sem tratamento prévio com carrapaticidas por um período de 30 dias. Aproximadamente 100 larvas foram colocadas em cada envelope, fechado com grampos de papel. Após 24 h foi realizada a contagem de mortos e vivos, e calculada a concentração letal (CL 50%) através a análise de PROBIT. O cálculo da concentração letal demonstrou que PTFHe apresentou a menor CL50%, 1,2 mg/mL, seguido pelo PTFCI 2,82 mg/mL, PTFEt 5,29 mg/mL e PTFAc com 30,57 mg/mL. Portanto, com base nestes resultados o extrato de folhas de P. tuberculatum mostrou-se promissor para o controle de larvas de R. microplus. Contudo, mais estudos devem ser conduzidos para verificar o potencial pesticida deste extrato.